

## Regional

DOMINGOS MARTINS

# Obras proibidas até ano que vem

Construções na cidade podem permanecer proibidas até 2014, se vereadores vetarem mudanças no PDM que vai a votação amanhã

Julio Huber  
DOMINGOS MARTINS

A prefeitura de Domingos Martins, que desde o início do ano não está liberando novas construções no município, poderá continuar impedida de emitir novos alvarás de construções até o próximo ano, caso o Plano Diretor Municipal (PDM) seja reprovado pelos vereadores em 2º turno de votação, que ocorrerá na sessão da Câmara às 19 horas de amanhã.

Por orientação do Ministério Público do Estado, a prefeitura não libera mais obras, pois é preciso que o município aprove o PDM, que ditará as regras de uso e ocupação do solo. Até então, a liberação seguia normas estabelecidas pelo Código de Obras e o Código de Posturas do município.

Segundo informações da Câmara, caso os vereadores não aprove o PDM, o projeto voltará para a prefeitura, que fará audiências públicas e só depois o texto retornará para a Câmara. Esse trâmite poderá durar até o próximo ano. Nesse período, o município continuará impedido de liberar construções.

Caso o PDM seja aprovado, o projeto será enviado ao prefeito



JULIO HUBER - 13/08/2013

**VISTA DO ALTO DE DOMINGOS MARTINS:** entre as mudanças mais importantes no PDM, estão a permissão de construção de prédios de 7 andares no centro do município e a liberação de construções sem obrigação de ter garagem

Carlinhos Borboleta, que já adiantou que vetará algumas emendas polêmicas aprovadas no 1º turno, que ocorreu no último dia 1º.

Nesse caso, o PDM e os vetos voltam para a Câmara. Será preciso sete votos para manter os vetos do prefeito ou derrubá-los. Caso sejam derrubados, o PDM será sancionado. Se a maioria dos vereadores mantiver os vetos, alguns artigos ficarão em branco.

Como os artigos que poderão ser vetados pelo prefeito dizem respeito às normas para construções, o município não poderá liberar alvarás enquanto os artigos estiverem sem o texto que legisle sobre o tema. Se isso ocorrer, caberá ao Executivo encaminhar ao Legislativo um Projeto de Lei Complementar com o texto para ser incluído aos artigos após votação.

Entre as principais mudanças

ocorridas com a aprovação das emendas estão a liberação de construções sem a obrigatoriedade de garagens, que podem ficar a 50 metros da obra; prédios de até sete andares no Centro; fracionamento de áreas rurais e índices urbanísticos. Moradores contra as emendas estão organizando um protesto, que se concentrará em frente à Câmara de Vereadores, uma hora antes do início da sessão.

## OS NÚMEROS

**19 horas**  
é o horário da votação amanhã

**7 votos**  
dos vereadores são necessários para manter os vetos do prefeito